AGROCERES



O GOSTO AMARGO E ALGUMAS LIÇÕES DE 2022



MATHEUS MORETTI
Gestor técnico de bovinos de corte da Agroceres Multimix

O ANO de 2022 não foi fácil para o pecuarista! Desde a virada de jogo e a recuperação do valor da arroba ao final de 2021, vivemos um período complicado. Por mais que a arroba tenha fechado com uma alta de 3,8% na comparação ano a ano, assistimos à sua queda ao longo do ano, mês a mês, fechando com um valor médio de R$ 317,7, ante R$ 306,0 em 2021.

Na contramão dessa queda, o confinador e o invernista vivenciaram a firmeza dos preços das *commodities* agropecuárias, com momentos de tensão e altas nos preços, o que não suavizou em nada a queda da arroba.

Os produtores que conseguiram operacionalizar um bom planejamento de compra e venda – tanto da reposição, como dos insumos envolvidos na atividade – e associaram a isso uma eficiência produtiva sentiram menos as dores do ano.

CICLO DE BAIXA DA PECUÁRIA

Avaliando o comportamento de preços e as relações de troca, percebemos que toda essa movimentação de 2022 se justificou. Nesse ano, houve um início do ciclo de baixa da pecuária, que ocorre a cada quatro anos em média, comandado pela oferta de vacas para abate e/ou bezerros.

Quando o valor do bezerro está em alta, a retenção de fêmeas aumenta, pois o criador é atraído para produzir mais bezerros. O menor descarte de matrizes reduz a oferta de animais para o abate, e o valor da arroba do boi sobe.

Por sua vez, o aumento da oferta de bezerros no médio prazo, provocado pela retenção de fêmeas, pressiona o seu preço para baixo. Isso leva ao aumento do abate de fêmeas, aumentando a oferta de animais para abate e, consequentemente, pressionando para baixo o valor da arroba do boi gordo.

Com o maior abate de fêmeas, a oferta de bezerros cai no médio prazo, pressionando o preço do bezerro para cima

e, como consequência, aumentando a retenção de fêmeas, dando início a um novo ciclo pecuário.

Tenha certeza de que, ora mais curto, ora mais longo, com algumas particularidades em função do cenário em questão, o ciclo pecuário irá acontecer como se dá para qualquer produto que tem o seu preço influenciado pelo mercado de oferta e demanda.

RECRIA E ENGORDA

Fora a queda do valor de arroba ao longo do ano, o custo para carregar o estoque (valor de reposição) em 2021 para quem faz a recria e a engorda dos animais trouxe uma conta alta a ser realizada. O ágio pago pela reposição em 2021 (que desapareceu quando da venda dos animais em 2020 e 2019) realizou-se em alta em 2022.

De 2020 para 2021, a reposição foi de R$ 310,7 por arroba (@), ante R$ 306,0 pagos pela arroba de boi gordo, o que levou o produtor a não sentir o custo de estoque. Já em 2022, os preços do boi gordo, de R$ 317,7/@, ficaram aquém dos R$ 445,5/@ de bezerro realizados em 2021.

Ou seja, o estoque da reposição feito em 2021, ao se realizar em 2022, levou um ágio (custo de estoque) de 40,5%, ou R$ 128,5/@, para dentro da porteira. Um bezerro reposto em 2021 com 7 @ representou um custo de R$ 899,5, tornando a conta de 2022 muito difícil.

CRIA

Mas não só o recriador amargou dificuldades em 2022. Para quem faz cria, o ano também trouxe um cenário baixista. Com o mercado de boi gordo desaquecendo, o valor da reposição também caiu, com o valor do bezerro fechando o ano com uma queda de 8,5% em comparação a 2021.

ALGUMAS LIÇÕES A SEREM CONSIDERADAS

Para quem estuda e entende o comportamento do ciclo pecuário e consegue acertar os momentos de virada de ciclo, o ganho é certo. É como vender uma ação quando ela está em alta e comprá-la novamente quando em baixa.

Pensando dentro da porteira, seria o mesmo que se capitalizar vendendo o estoque no momento de alta e aportar enchendo a fazenda de novas arrobas com o valor em baixa. Isso, por si só, traria bons ganhos financeiros.

Mas a tarefa não é fácil e se compara a almejar ganhos buscando lucrar com a volatidade no curto prazo por meio da compra e da venda de ações na bolsa. A pergunta é: você quer ganhar dinheiro comprando e vendendo arrobas/animais? Ou produzindo?

PARA QUEM PRODUZ, EM QUE MIRAR PARA SUAVIZAR O AMARGO DE 2022?

Para o invernista, note que a queda na reposição foi muito mais forte do que no boi. Olhando para a relação, houve uma redução na quantidade de arrobas de boi gordo necessárias para repor um bezerro na fazenda. Isso traz a possibilidade de sair de um estoque caro de 2021 para um custo de estoque menor em 2022.

Outro ponto é que, travando a relação de troca em 2,5 bezerros comprados com a venda de 1 boi gordo, o peso de abate poderia ser menor do que em anos anteriores. Isso permitiria um giro mais curto de confinamento e/ou um ganho "futuro" caso o animal fosse abatido mais pesado e o estoque a ser reposto fosse mantido.

Diante da volatilidade de preços comandada pelo ciclo, é importante saber avaliar muito bem o ganho econômico relacionado à produção e o relacionado à atividade como um todo (valorização, ou depreciação do estoque de arrobas).

Uma boa forma para suavizar essas oscilações seria, além da avaliação anual da atividade, uma ponderação sobre o médio prazo, olhando para o resultado econômico médio de alguns anos. Para o criador, o cenário em si é o mesmo.

Cortes relacionados a nutrição *versus* prenhez, por exemplo, podem impactar negativamente os custos de produção do bezerro, potencializando o cenário negativo. Olhar para a possibilidade de renovação da genética do plantel, vendendo vacas velhas e trazendo novilhas de reposição e/ou aumentando o rebanho com a compra de animais, parece ser um dos caminhos que a virada de ciclo traz.

Um fato a ser observado diante desses movimentos de preços é que, na média, tanto as oscilações altistas como as baixistas são mais voláteis no bezerro do que no boi gordo. Isso significa que, quando num cenário de valorização de preços, o bezerro se posiciona acima do boi gordo e, quando o cenário inverte, a oscilação negativa no bezerro também é mais forte.

Sob a ótica da produção, manejo de pasto, gestão de suplementação, eficiência de trato, bom manejo de cocho, silagem de grãos úmidos, entre outros ganhos de eficiência, nunca foram tão importantes dentro da porteira. Em momentos de aperto, ter margem para queimar faz toda a diferença. ■